

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: A INFLUÊNCIA DA CULTURA DO PAÍS ANFITRIÃO NA EXPATRIAÇÃO

Autor: Valdecir Cahoni Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Nadia Wacila Hanania Vianna

Com a abertura das barreiras comerciais, as organizações tendem a expandir os seus negócios, adotando estratégias voltadas ao ambiente internacional. Muitas empresas podem ter, ao mesmo tempo, plantas em vários lugares do mundo, buscando com isso serem competitivas e inovadoras. Uma empresa pode decidir enviar a outro país o próprio funcionário, conhecido como expatriado organizacional. Mas há registros na literatura sobre expatriados organizacionais que não se adaptaram ao novo país, gerando custos adicionais para as empresas e dificultando a internacionalização das mesmas. Por outro lado, há trabalhos que destacam a oportunidade de aproveitamento do expatriado voluntário em unidades internacionalizadas. Esta pesquisa teve como objetivo agregar conhecimento ao tema expatriação, ao buscar identificar se a cultura do país anfitrião influencia o cumprimento do contrato de trabalho do brasileiro expatriado organizacional e do voluntário em organizações sediadas em outros países. Ela foi realizada por intermédio de levantamento, conduzido com expatriados brasileiros que cumpriram seus contratos de trabalho em outro país e com aqueles que não o cumpriram. Concluiu-se – para a amostra pesquisada – que a cultura do país anfitrião não foi declarada pelo entrevistado voluntário ou organizacional como o principal fator que tenha exercido influência sobre o não cumprimento do seu contrato de trabalho; foram apontados apenas fatores de ordem pessoal ou relacionados à família do expatriado que ficou no Brasil. Foi possível depreender, porém, com base em outras informações, que o idioma pode ter sido o aspecto cultural do país anfitrião que prejudicou a adaptação do expatriado voluntário e o cumprimento de seu contrato.